

Ambulatório da FMABC faz 12 mil atendimentos mensais

Unidade contribui para desafogar a rede de saúde da região e de outros municípios do Estado; serviço oferece 30 especialidades

GABRIEL ROSALIN

gabrielrosalin@dgabc.com.br

Criado em 1994, o Ambulatório de Especialidades do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) atende 30 especialidades e é referência na saúde da região. De acordo com dados da entidade, a unidade realizou cerca de 147 mil atendimentos em 2025, entre consultas, exames laboratoriais e cirurgias. Em média, são realizados 12 mil procedimentos por mês.

Segundo o vice-reitor da FMABC, David Feder, as especialidades mais procuradas são oftalmologia, dermatologia e neurologia. Além disso, a unidade recebe pacientes para pneumologia, urologia e outros. Em 2025, o número de cirurgias, por exemplo, foi de 3.875.

Para o especialista, a unidade se apresenta como importante centro do Grande ABC ao oferecer atendimento de qualidade à população e desafogar as redes de saúde dos municípios. "Aliviamos ao oferecer atendimento especializado em áreas em que o sistema de saúde não dispõe desse serviço. Os municípios às vezes possuem mais demanda do que podem atender", falou o médico.

A moradora de Santo André e mãe do Enry Moura, 3 anos, Tamires Moura, 29, acompa-

nha o caso de seu filho desde o ano passado. Diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista), a criança tem atraso na fala. "Ele passa pelo neurologista e faz acompanhamento a cada seis meses. Gosto bastante daqui, todos os procedimentos ajudam na melhora da fala dele", comentou.

Por meio de convênios, as prefeituras encaminham os pacientes para atendimentos, exames e até mesmo cirurgias. Atualmente, Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá possuem contratos com a instituição. Feder confirmou que há conversas com as administrações de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra para

firmar parcerias.

"Acredito que podemos aumentar o número de procedimentos em 20% neste ano. Mas para isso, precisamos que as prefeituras entendam que esse ambulatório pode prestar atendimento de qualidade, pode desafogar as redes de saúde e que os pacientes possam vir para receber uma avaliação mais rápida. Recebemos R\$ 347 mil por mês da Prefeitura de Santo André, mas o contrato tem um teto limitado e os demais atendimentos são realizados com recursos próprios. Temos capacidade para ampliar e boa disposição para parcerias, o ponto-chave é o financiamento", disse o vice-reitor.

Pensando em atender às necessidades dos médicos residentes da instituição, a FMABC também firma contratos com municípios fora do Grande ABC, localizados na Baixada Santista e o Vale do Ribeira. "Nossa residência precisa de um número específico de cirurgias e consultas para que o residente conclua a formação. Então, fazemos contratos fora, quando o número de encaminhamentos é menor do que o necessário", relatou. No ano passado, 1.000 atendimentos foram de pessoas de outros locais.

O ambulatório também é referência no atendimento de doenças raras. "Foi o primeiro do Estado de São Paulo a ser credenciado pelo Ministério da Saúde. São mais de 7.000 doenças raras diferentes, aqui os pacientes têm consulta, diagnóstico, aconselhamento genético e tratamento."

Inicialmente criado como campo de estágio para alunos, o projeto também funciona como um importante instrumento didático para a formação acadêmica. "O estudante participa ao acompanhar o professor durante os atendimentos. Isso é muito importante, pois quando o aluno é bem formado, torna-se um profissional mais competente", disse.



QUALIDADE. Ambulatório garante atendimento de oftalmologia, dermatologia, neurologia e outros

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1